



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

## Jornal do Dia - 16/06/2015

### As ações

Segundo o promotor Henrique Cardoso, a ação cível de improbidade administrativa movida pelo Ministério Público de Sergipe, contra todos os envolvidos na fraude das subvenções das entidades de Muribeca e Capela,

como juiz Aldo Melo. Revela que mediante o fato do deputado federal Adelson Barreto (PTB) tem fórum privilegiado para ação criminal, encaminhou também a ação de improbidade para o Procurador Geral da República, Rodrigo Janot, em Brasília.

### Ganhos

Para o promotor de Justiça, o deputado Adelson teve benefício político com a subvenção, pela denúncia de que recebeu os R\$ 400 mil das duas entidades em julho, mês do início da campanha eleitoral. Sem falar que ainda teve o apoio de Arimatéia à sua candidatura.

### Consequências 1

De acordo com ele, diante das provas testemunhais e documentais - com imagens e fotos - todos os envolvidos na fraude da subvenção da Associação de Moradores José Augusto dos Santos e Sociedade Musical Lira Nossa Senhora da Purificação não responder pelos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminal, o que pode dar 12 anos de prisão.

### Consequências 2

De Henrique Cardoso, ao ser questionado se diante dos vários recursos que as duas partes têm direito existe a possibilidade de cassação dos mandatos parlamentares de todos os envolvidos no escândalo das verbas de subvenção: "Isso pode facilmente acontecer, pois tem pluralidade de ações {Ministério Público de Sergipe, Ministério Público Federal, Polícia Civil, Polícia Federal e Tribunal Regional Eleitoral}. Com isso corre mais rápido os processos e a perda do mandato, mas isso não é atribuição nossa e sim do TRE".

### Na mira

Ainda segundo Henrique, oito promotores estão investigando todas as associações que receberam verbas de subvenção da Assembleia Legislativa acima de R\$ 100 mil. "Não partimos de investigação por deputados, mas por associações. A nossa linha de investigação é saber onde está o dinheiro? Com isso nós vamos identificar quem recebeu o dinheiro. Se isso chegar a algum deputado, estaremos divulgando o seu envolvimento e entrando com ação de improbidade administrativa contra ele e os demais envolvidos. Será nele que a ação vai resvalar", frisou.



### Veja essa...

*O movimento dos professores da rede pública estadual em greve há quase 30 dias pelo reajuste de 13% está perdendo força. Até ontem, do total de 356 escolas estaduais (cinco delas em reforma), ainda estão em greve 140 (39,88%) e funcionando 211 (60,1%).*

### Expectativa

Ressalta que nessa linha já tem tudo mapeado. "Ações vão pipocar. A delação premiada será estimulada. Só queremos saber onde está o dinheiro, que precisa ser devolvido para os cofres públicos", afirma o promotor, comemorando o fato das testemunhas de acusação que prestaram depoimento nas oitivas do Tribunal Regional Eleitoral terem se sentido estimuladas para dizer a verdade, através de inquérito policial, que está sendo muito útil para o MPE. "Até o final do ano deve haver muitas prisões", avalia.

### Inventivo a delação

Na sua concepção, com a delação premiada os envolvidos não tem motivo para esconder a verdade. "Elas terão algumas regalias, como responder ao processo em liberdade e uma pena mais atenuante, mas terão que devolver todo o dinheiro que receberam ilegalmente", afirmou, enfatizando que é um incentivador da delação premiada e que o depoimento do empresário Nolet, sobre a subvenção destinada a Amanova, pelos deputados Paulinho da Varzinhas (PTdoB), Augusto Bezerra (DEM) e a ex-deputada Su-

sana Azevêdo, hoje conselheira do Tribunal de Contas, é muito revelador.

### Novas ações

Ao ser questionado os nomes de outros deputados que responderão a ação de improbidade administrativa, disse que não será leviano de acusar qualquer parlamentar. "Nós estamos investigando cada associação e aonde chegar chegou", afirmou, enfatizando que a meta é a cada oito ou 15 dias, sempre às segundas-feiras, conceder entrevista coletiva à imprensa para anunciar novas ações de improbidades administrativas dos envolvidos nos desvios das verbas de subvenção.

### Defesa 1

O advogado do deputado federal Adelson Barreto, o Emanuel Cacho, disse ontem que vai processar o vereador Antonio Arimatéia por calúnia e difamação. "As denúncias contra o parlamentar são infundadas. Ninguém filmou. O vereador aceitou a delação premiada para se livrar da acusação de desvio de recursos", avalia.

### Defesa 2

Segundo o advogado criminal, o vereador Arimatéia não conseguiu provar qualquer indício de que o seu cliente recebeu dinheiro da subvenção. "O deputado já passou subvenção para outras entidades, em anos anteriores, e não houve nenhuma suspeita de irregularidade".

### Defesa 3

Revela que já está fazendo a defesa de Adelson Barreto aqui em Sergipe e em Brasília, junto ao Supremo Tribunal Federal. "Se ele não for inocentado aqui será na maior corte do país", acredita.